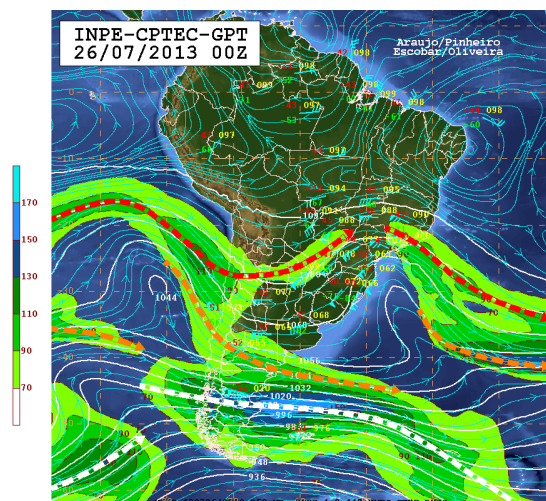


Análise Sinótica

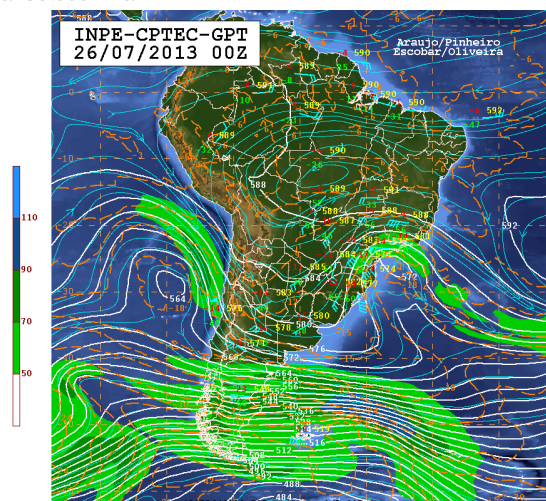
26 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



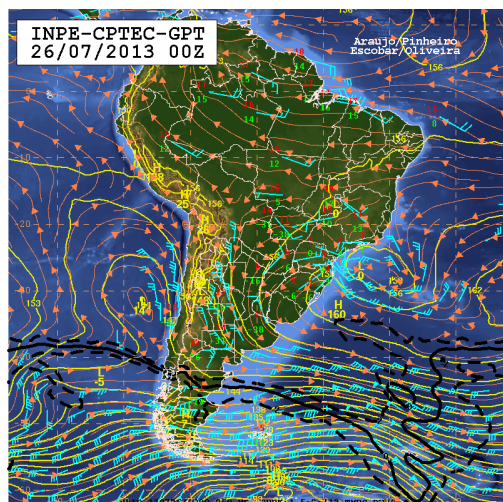
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 26/07, observa-se um cavado atuando entre o Atlântico e a Região Sudeste do Brasil, contornado pelo Jato Subtropical. Este cavado foi responsável pela formação de uma onda frontal próximo da costa da Região Sudeste (vide carta de superfície), contribuindo para manter a instabilidade em algumas áreas do nordeste de SP, sul de MG e do RJ. Uma crista atua na retaguarda deste cavado, entre o nordeste da Argentina, Paraguai e Sul do Brasil, garantindo tempo aberto neste setor. Ao norte de 20S, percebe-se um trem de ondas que se manifestam através de uma circulação anticiclônica entre o Pacífico e o noroeste do continente e outra área de circulação anticiclônica entre o Atlântico e o Nordeste do Brasil. Entre estes dois núcleos, observa-se um Vórtice Ciclônico atuando entre o Atlântico Tropical, Norte do Brasil e países vizinhos. No Pacífico, observa-se um cavado atuando entre 25S e 35S, contornado pelo Jato Subtropical e o ramo norte do Jato Polar. Ao sul de 40S aparece outro cavado associado ao ramo sul do Jato Polar, que por sua vez provoca ventos fortes sobre o extremo sul do continente e nevascas em algumas áreas da Terra do Fogo.

Análise 500 hPa



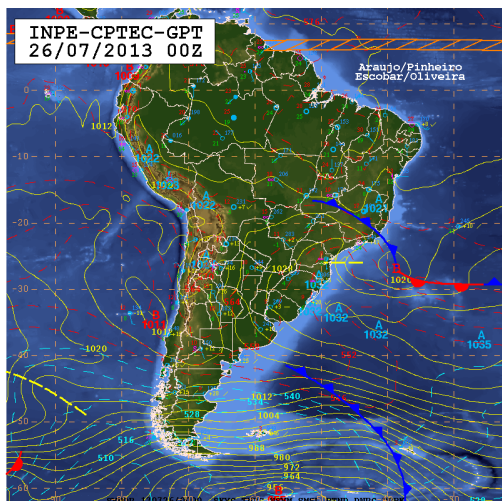
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 26/07, nota-se o reflexo do cavado baroclínico que atua sobre a Região Sudeste do Brasil e apresenta um vórtice de ar frio de -18C no seu interior. A advecção de vorticidade ciclônica gerada pela circulação deste cavado foi responsável pela formação de uma onda frontal em superfície. As sondagens de São Paulo e Rio de Janeiro indicam temperatura de -14C neste nível. Por outro lado, uma crista atua entre o nordeste da Argentina e a Região Sul do Brasil, deixando o tempo estável neste setor. Ao norte de 20C, o escoamento apresenta-se com curvatura predominantemente anticiclônica, se estendendo por toda a faixa norte do continente e centrado sobre o estado de MT. Este padrão também ajuda a manter o tempo aberto no interior do país. Nota-se a aproximação de um vórtice ciclônico no Pacífico, com núcleo em torno de 30S/80W, começando a provocar alguma nebulosidade sobre o Chile e o noroeste da Argentina. Ao sul de 40S sobre o continente, o escoamento aparece zonal e bastante intenso, com forte gradiente de altura geopotencial e temperatura. Um núcleo frio de -42C aparece sobre o Estreito de Drake, ajudando advectar ar muito frio para Terra do Fogo.

Análise 850 hPa



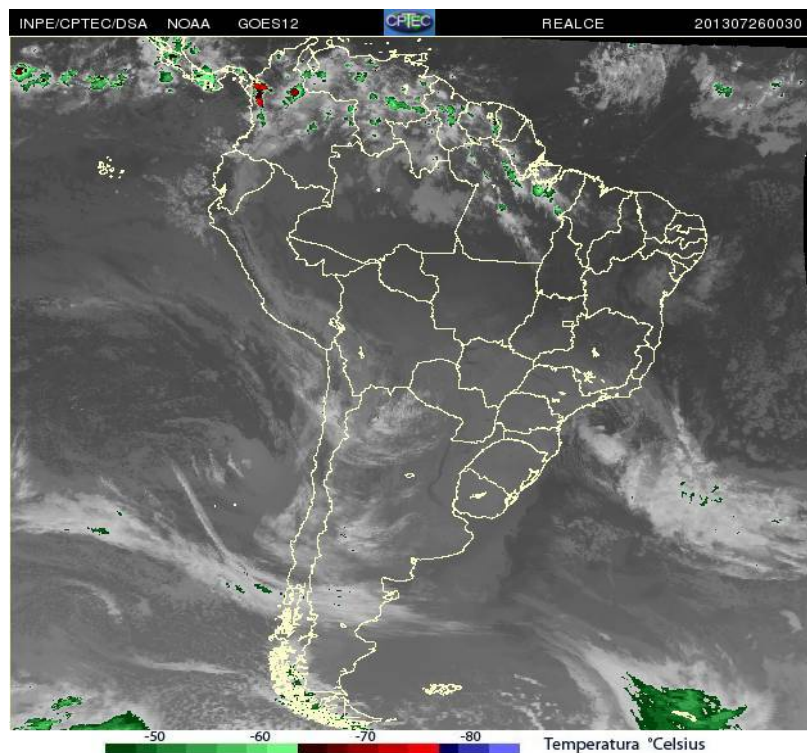
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 26/07, nota-se a presença de um ciclone próximo à costa entre os estados de SP e RJ. Este sistema encontra-se embebido em uma circulação maior de alta pressão e sua formação esteve associada à amplificação e deslocamento de um cavado na troposfera média e alta (vide carta sinótica de 500 hPa e 250 hPa). O escoamento associada à borda sul deste ciclone favorece o transporte de umidade para o litoral de SP e faixa leste do PR e de SC, mantendo as condições para nebulosidade e chuvas fracas e isoladas. No interior do Brasil o escoamento atua predominantemente do quadrante leste e a leste da Cordilheira dos Andes o escoamento adquire uma orientação de norte para sul, com ventos mais fortes entre o sul da Bolívia e o oeste da Argentina. Nota-se que o ar mais frio se restringe ao sul de 40S, associado ao escoamento baroclínico de latitudes mais altas. A isoterma de 0C (linha preta contínua) indica a presença do ar frio neste nível.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/07, nota-se uma onda frontal no Oceano Atlântico, com baixa pressão de 1020 hPa em 27°S/39°W. O ramo frio associado a esta baixa pressão se estende entre o norte do RJ, MG e GO. O anticiclone migratório pós-frontal atua entre o Atlântico e as Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, apresentando valor 1032 hPa no leste de SC. No Atlântico observa-se a presença de um sistema frontal transiente ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/09°N no Pacífico e por volta de 06°N/08°N no Atlântico.

Satélite

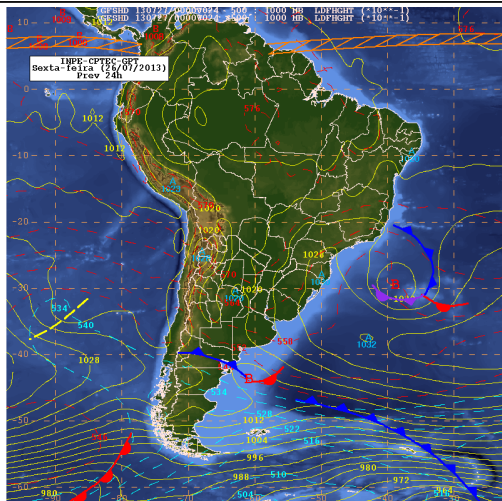
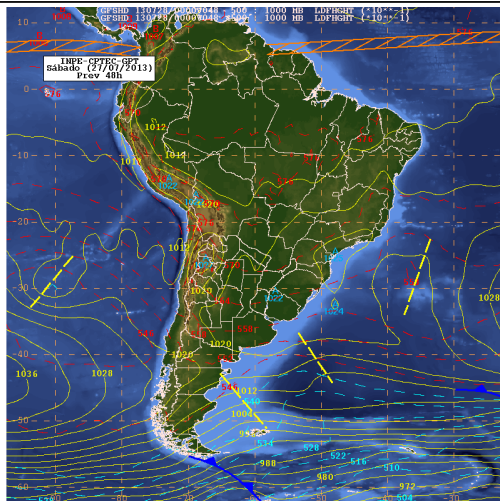
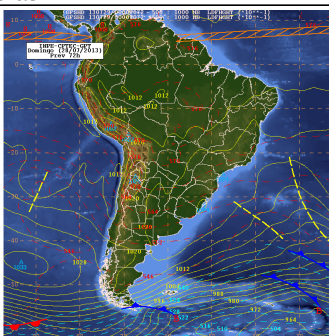
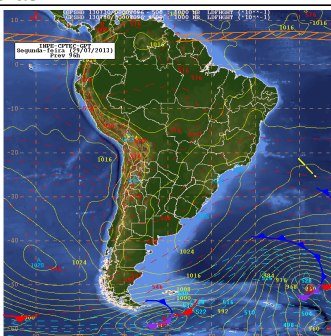


26 July 2013 - 00Z

Previsão

O destaque de hoje (26/07) é a onda frontal que se formou ontem sobre o Oceano Atlântico, próximo à costa da Região Sudeste e aos poucos se afasta para o mar, entretanto a sua circulação ainda deixará o tempo instável com chuvas fracas entre o leste do PR, leste de SP e litoral do RJ, incluindo as capitais de SP e RJ. A partir do sábado (27), o avanço do anticiclone migratório associado à entrada de uma crista na troposfera média deixará o tempo mais aberto nestas áreas, embora ainda com condições para chuvas fracas no litoral de SP (pela manhã) e do RJ. O tempo mais aberto nas outras áreas do Sudeste favorece o aumento da amplitude térmica diária e pela manhã não se descarta a formação de geadas em áreas da Serra da Mantiqueira, sul de MG e região serrana do RJ. No litoral na Região Nordeste o tempo se mantém bastante instável devido o escoamento de leste em baixos níveis. Entre hoje e sábado, os modelos indicam que os maiores volumes de chuva se concentrarão sobre o litoral da BA, em especial o Recôncavo Baiano. Os modelos ETA15km e GFS continuam indicando acumulados significativos neste setor, embora o GFS tenha reduzido significativamente a intensidade em relação à rodada do dia anterior. Os modelos BRAMS e G3dvar também indicam os maiores acumulados sobre o litoral da BA, porém estes espalham mais as chuvas e preveem valores menores. Os próximos dias serão marcados pela presença de um tempo mais seco e ameno no centro-sul do país. Um padrão de bloqueio no Pacífico Leste contribuirá com a entrada de pulsos anticiclônicos para o interior do continente sul-americano, mantendo o tempo frio, porém sem valores extremos.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		